



Relatório Mensal

EGAF11

Agosto 2026





Relatório Agosto - 26

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

12.706

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.513.820,30

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,75/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 84,95/ cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado, majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 2,0% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.513.820,30	Cota Patrimonial R\$ 99,75	Cota Mercado R\$ 84,95	Número de Cotistas 12.476
% PL Alocado 98,33%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,06% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,86% a.a.	Número de ativos 38
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos + 38mil produtores	Liquidez Média (30 dias)
Rendimento pago 1,31	Rentabilidade mercado -0,94%	Rentabilidade patrimonial 1,38%	Retorno RTC 1,35

Dividendos Mercado

Rendimentos (Agosto) R\$ 1,31 CDI + 5,76%	Rendimentos (2026) R\$ 10,85 CDI + 4,20%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 10,85 CDI + 4,71% a.a.
--	---	---

O fundo obteve um retorno contábil de 1,38% no mês e um recuo de 0,94% na cota de mercado, frente a um CDI de 1,09% (21 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 11,83% (CDI+3,51%a.a.) e rentabilidade à mercado de 0,43% contra 9,32% do CDI. O retorno contábil mostra que os ativos da carteira estão com boa performance e acumulando de acordo com o esperado, já quando observamos o retorno da cota de mercado vemos impacto de fatores externos ao fundo comum a todos os Fiagros e outros ativos de renda variável, a saber: conjuntura de crédito da economia e do agro em particular, incertezas sobre inflação e oferta de insumos agrícolas oriundas da guerra EUA e Irã.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 85,58% líquido de IR (com gross up, 125,06%) e um retorno contábil de 122,63% (168,11% com gross up), comparados a um CDI de 76,49%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,35 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados de R\$ 1,31, elevou o resultado retido para 0,62 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias foi da ordem de R\$ 1,310 milhão.

No período, vendemos parcialmente R\$ 5 milhões (Café Brasil e Casa do Café), adquirimos R\$ 10,9 milhões (Coopernorte 413 e Toagro 251 e 451) e recebemos juros/amortização no valor de R\$ 11,77 milhões. Encerrando o mês com uma carteira composta por 40 ativos.

Em relação à marcação da carteira, não foram realizadas reprecificações relevantes no período, mantendo estabilidade na avaliação dos ativos.

Após as compras, vendas e recebimentos acima, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 98,66% para 98,33% com média de rentabilidade de CDI + 5,06%a.a., com caixa de R\$ 21,58 milhões, suficiente para pagar os rendimentos até dezembro de 2026.

Ao longo dos últimos meses, o ambiente internacional permaneceu marcado por um elevado grau de incerteza. As tensões geopolíticas no Oriente Médio continuaram influenciando os mercados globais, especialmente por meio dos preços de energia e das cadeias logísticas. Apesar do recente acordo entre Irã e Estados Unidos e da reabertura do Estreito de Ormuz, os impactos sobre os custos de transporte e produção ainda tendem a persistir, uma vez que a normalização completa da infraestrutura energética e logística da região deverá ocorrer de forma gradual na ausência de novas surpresas na relação EUA-Irã.

Nesse contexto, a política monetária das principais economias permanece restritiva. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros inalterada, sustentado por um mercado de trabalho ainda resiliente e por níveis de inflação acima da meta de longo prazo. Ao mesmo tempo, a nova gestão da autoridade monetária americana tem sinalizado uma postura de comunicação mais enxuta e menos dependente de orientações futuras explícitas, o que tende a aumentar a sensibilidade dos mercados à divulgação de dados econômicos.

No ambiente doméstico, a economia brasileira segue apresentando sinais consistentes de desaceleração. O PIB do primeiro trimestre de 2026 confirmou a perda gradual de dinamismo observada ao longo dos últimos meses, com crescimento concentrado principalmente na agropecuária,

enquanto indústria e serviços avançam em ritmo mais moderado. Os indicadores antecedentes reforçam essa leitura, com produção industrial, atividade de serviços e comércio apresentando desempenho mais contido, além de índices de confiança e atividade empresarial apontando para uma expansão cada vez mais limitada.

A composição desse crescimento permanece como um ponto de atenção. O elevado nível de endividamento das famílias e empresas segue restringindo o consumo e o investimento, enquanto as condições financeiras continuam desafiadoras em razão do patamar ainda elevado das taxas de juros. Paralelamente, a deterioração gradual das contas públicas continua limitando o espaço para estímulos adicionais, com a trajetória da dívida pública permanecendo em tendência ascendente.

Esse cenário tem condicionado a atuação da política monetária no Brasil. Embora o Banco Central tenha promovido um ajuste marginal na taxa básica de juros, a inflação continua apresentando resistência acima da meta estabelecida, enquanto as expectativas dos agentes econômicos seguem se deteriorando. Como resultado, cresce a percepção de que o ciclo de flexibilização monetária se aproxima do fim, mantendo as condições financeiras relativamente apertadas ao longo dos próximos trimestres.

A inflação segue como um dos principais desafios da economia brasileira. O avanço recente dos preços foi impulsionado principalmente pelos grupos de alimentação e habitação, refletindo tanto fatores climáticos quanto reajustes em custos administrados. Apesar da desaceleração observada em alguns índices de preços ao produtor, as expectativas para os próximos anos continuam acima do centro da meta, reforçando a necessidade de cautela por parte da autoridade monetária.

Para os próximos meses, a evolução dos fluxos internacionais, a condução da política monetária americana, a trajetória fiscal brasileira e o ambiente político deverão permanecer como os principais determinantes para a taxa de câmbio até o final do ano.

No âmbito setorial, o agronegócio segue desempenhando papel central na sustentação da atividade econômica brasileira. No mercado de soja, as projeções globais permanecem relativamente equilibradas, com pequenos ajustes na oferta e no consumo mundial. O ambiente desfavorável para o desenvolvimento das lavouras norte-americanas tem contribuído para uma elevação dos preços internacionais, enquanto o mercado brasileiro permanece sustentado pelo ritmo das exportações e pela conclusão da colheita.

O milho apresenta dinâmica semelhante. Embora a produção mundial projetada tenha sido revisada marginalmente para cima, impulsionada principalmente pelo aumento da oferta em importantes países produtores, o consumo global também continua avançando. O resultado é um mercado abastecido, com relação estoque-consumo estável em níveis de estoques mais baixos do que a média histórico e preços internacionais pressionados.

No mercado de café, observa-se uma divergência entre os segmentos de arábica e robusta. O avanço da colheita brasileira e a expectativa de uma safra robusta têm exercido pressão sobre os preços do arábica, tanto no mercado doméstico quanto internacional.

Já no setor sucroenergético, o avanço da safra no Centro-Sul do Brasil ampliou significativamente a disponibilidade de açúcar e etanol, contribuindo para a acomodação dos preços ao longo dos últimos meses. Apesar disso, fatores climáticos permanecem no radar dos agentes de mercado, uma vez que

eventuais alterações nas condições de produção podem impactar a oferta e modificar o equilíbrio atual entre açúcar e biocombustíveis.

De forma geral, o cenário para as commodities agrícolas continua bastante favorável para a economia brasileira com expectativa de produção global menor na margem e preços pressionados e mais elevados. O aumento dos custos financeiros, a instabilidade cambial e os riscos climáticos seguem exigindo atenção dos agentes econômicos ao longo dos próximos ciclos produtivos.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$75,51 por cota, o que equivale a CDI +4,71%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,18 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 16,68 em 2025. No mês de agosto, distribuímos R\$1,31 por cota ou CDI + 5,76% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês de setembro, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de setembro.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%			127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA +			3,35%			7,84%			13,04%			12,31%	9,16%	9,16%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	IPCA +	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	IPCA +	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,257	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30	1,49	16,68	64,66
	CDI %	156,93%	152,54%	139,10%	138,02%	130,42%	129,69%	131,21%	129,90%	130,51%	131,60%	130,49%	128,51%	135,34%	141,06%
	CDI +	6,74%	6,66%	5,07%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%	4,30%	4,01%	4,76%	4,80%
	IPCA +	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,37%	20,58%	20,98%	16,61%	12,27%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	19	22	252	1005
2026	EGAF11	1,44	1,23	1,48	1,32	1,32	1,35	1,40	1,31					10,85	75,51
	CDI %	123,69%	124,64%	123,34%	125,16%	136,94%	135,36%	132,19%	143,26%					130,56%	139,55%
	CDI +	3,32%	3,46%	3,25%	3,47%	5,06%	4,80%	4,32%	5,76%					4,20%	4,71%
	IPCA +	14,11%	7,31%	7,21%	9,05%	10,49%	14,04%	18,17%	14,72%					11,84%	12,21%
	D.U	21	18	22	20	20	21	23	21					166	1171

Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Movimento da cota

Cota de Mercado

Rendimento	D.U	CDI	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	1,47%	4,55%	16,63%
1,22	19,00	0,96%	1,33%	4,23%	15,62%
1,32	20,00	1,06%	1,44%	4,18%	15,79%
1,41	21,00	1,14%	1,49%	4,20%	15,49%
1,34	20,00	1,10%	1,42%	4,33%	15,87%
1,58	23,00	1,28%	1,67%	4,65%	16,20%
1,42	21,00	1,16%	1,51%	4,67%	16,54%
1,48	22,00	1,22%	1,59%	4,83%	17,08%
1,55	23,00	1,28%	1,68%	4,82%	17,52%
1,30	20,00	1,11%	1,37%	4,62%	17,34%
1,49	22,00	1,22%	1,57%	4,57%	17,57%
1,44	21,00	1,16%	1,52%	4,31%	16,80%
1,23	18,00	1,00%	1,30%	4,16%	16,76%
1,48	22,00	1,21%	1,56%	4,19%	17,21%
1,32	20,00	1,09%	1,39%	4,16%	17,61%
1,32	20,00	1,07%	1,39%	4,60%	18,88%
1,35	21,00	1,12%	1,42%	4,49%	19,04%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
80,00	5,94%
80,50	5,82%
81,00	5,70%
81,50	5,58%
82,00	5,46%
82,50	5,34%
83,00	5,22%
83,50	5,11%
84,00	5,00%
84,50	4,89%
85,00	4,78%
85,50	4,67%
86,00	4,56%
86,50	4,45%
87,00	4,35%
87,50	4,24%
88,00	4,14%
88,50	4,04%
89,00	3,94%
89,50	3,84%
90,00	3,75%
90,50	3,65%

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 84,95 contra um julho de 87,50 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de -0,94% no mês, em comparação com o CDI de 1,09%.

Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,15 contra 99,19 em julho, o que representa uma performance no mês de 1,38% ajustada pelos rendimentos contra um CDI de 1,09%.

Tabela de Sensi	
Preço	
88,00	
88,50	
89,00	
89,50	
90,00	
90,50	
91,00	
91,50	
92,00	
92,50	
93,00	
93,50	
94,00	
94,50	
95,00	
95,50	

EGAF11

ec agro | Multiplica



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

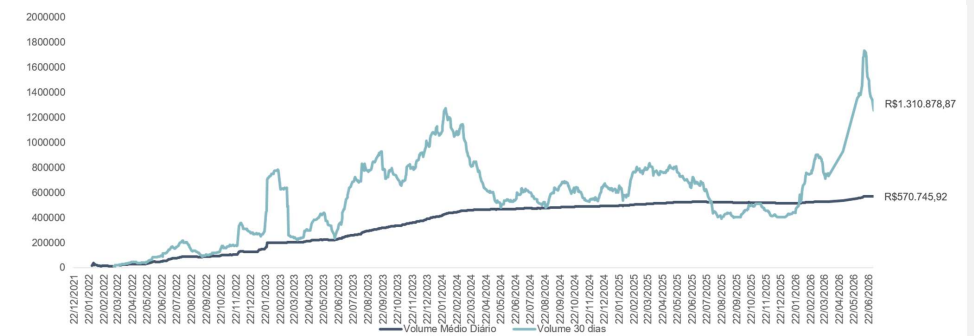
De 22-dez-21 até agosto-26, o investidor teve um resultado de 85,58% e com gross up de 125,06%, contra um CDI de 76,49%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%	1,73%	33,83%	84,78%
	CDI	0,97%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,33%	61,43%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%	5,99%	17,06%	3,42%
2026	EGAF11	6,93%	1,51%	0,12%	-0,815%	-5,913%	0,672%	-0,71%	-0,944%					0,43%	85,58%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%					9,32%	76,49%
	CDI +	94,57%	7,37%	-11,62%	-21,31%	-59,45%	-5,19%	-18,95%	-21,67%					-12,08%	1,08%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 1,310 mil com seu número de cotistas de 12.644 para 12.476.



Eventos

Juros/Amortização

Em agosto, tivemos um bom volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 15,6 mm ou R\$ 5,00 /cota, distribuídos em 29 eventos.

Tipo Operação	Título	Ativo	Valor	Valor por Cota	Data Liquidação	Exposição R\$	Exposição % PL
Pgto. Juros Sobre Amortizacao Extraordinaria	CRA02400A16	Rumo	530.243,00	0,17	03/08/2026	3.616.727,26	1,16%
Amortizacao Extraordinaria	CRA02400A16	Rumo	262.078,42	0,08	03/08/2026	3.616.727,26	1,16%
Pgto. Juros Sobre Amortizacao Extraordinaria	CRA022009EX	AGROBRASIL	17.160,31	0,01	04/08/2026	-	0,00%
Amortizacao Extraordinaria	CRA022009EX	AGROBRASIL	692.482,54	0,22	04/08/2026	-	0,00%
Pagamento De Juros	CRA024008N7	Supply	187.669,61	0,06	06/08/2026	11.763.607,74	3,79%
Amortizacao Extraordinaria	CRA022009EX	AGROBRASIL	698.026,98	0,22	12/08/2026	-	0,00%
Pgto. Juros Sobre Amortizacao Extraordinaria	CRA022009EX	AGROBRASIL	11.615,87	0,00	12/08/2026	-	0,00%
Pagamento De Juros	CRA023001JL	Pisani	74.780,52	0,02	20/08/2026	4.429.595,16	1,43%
Amortizacao Programada	CRA023001JL	Pisani	145.406,99	0,05	20/08/2026	4.429.595,16	1,43%
Pagamento De Juros	CRA022009EX	AGROBRASIL	17.213,12	0,01	28/08/2026	-	0,00%
Pagamento De Juros	CRA023007K9	Toagro	212.444,57	0,07	28/08/2026	-	0,00%
Pagamento De Prêmio	CRA023007K9	Toagro	93.895,15	0,03	28/08/2026	-	0,00%
Antecipacao	CRA022009EX	AGROBRASIL	2.011.503,21	0,64	28/08/2026	-	0,00%
Antecipacao	CRA023007K9	Toagro	6.797.000,00	2,17	28/08/2026	-	0,00%
Pagamento De Juros	CRA02300HA9	Avantiagro	15.462,48	0,00	28/08/2026	170.420,92	0,05%
Total			11.766.982,77	3,76		28.026.673,50	9,02%

Vendas

Devedor	Emissão	Subclasse	Taxa	Segmento	Fluxo	Razão de Garantia	Suborninação	Valor
CASA DO CAFÉ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	439	senior	5,50%	Revenda	Anual	100,00%	50,00%	999.528,27
CAFE BRASIL INDUSTRIA COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO S.A.	190	unica	4,50%	Industria	Anual	120,00%	0,00%	3.999.591,89
Total								4.999.120,16

Compras

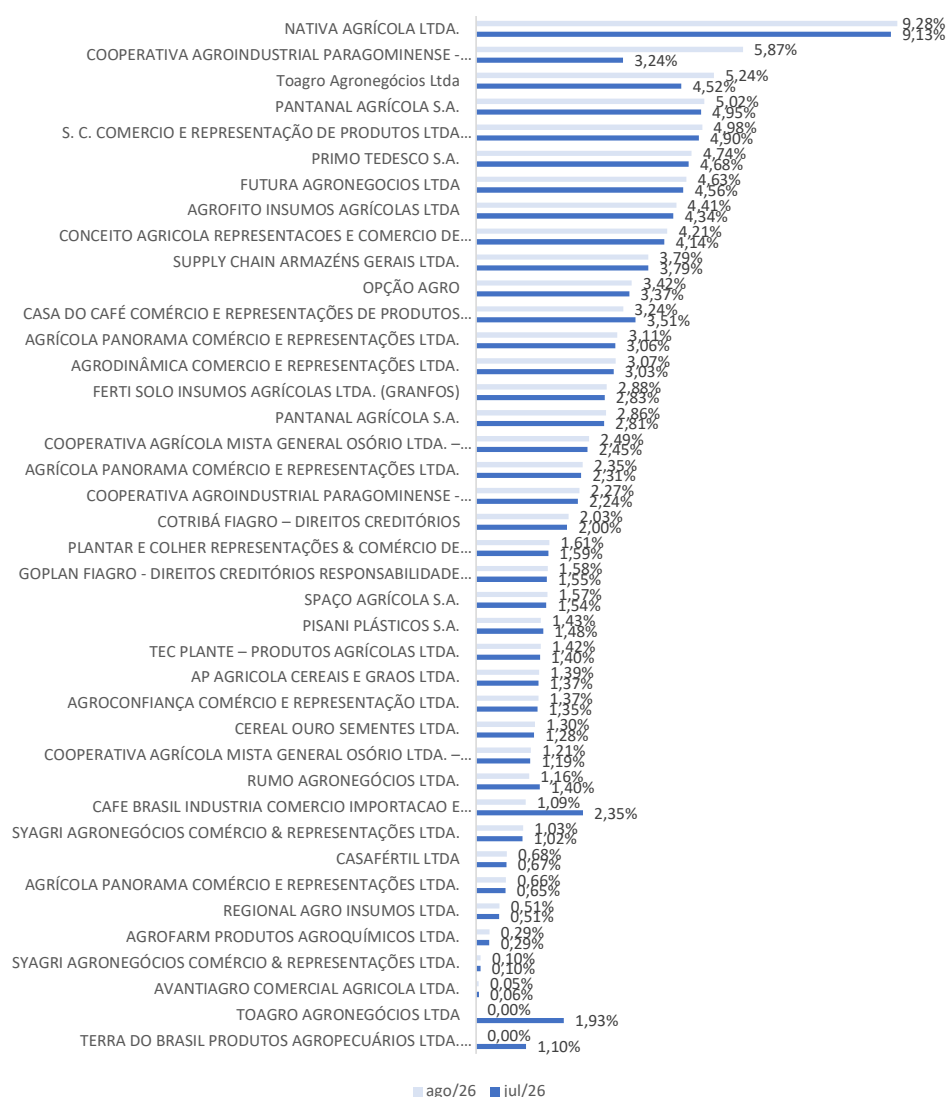
Devedor	Emissão	Subclasse	Taxa	Fluxo	Razão de Garantia	Suborninação	Valor	Data Liquidação
TOAGRO AGRONEGÓCIOS LTDA	251	senior	5,00%	Semestral	111,00%	25,00%	876.780,54	06/08/2026
Toagro Agronegócios Ltda	451	senior	5,50%	Semestral	110,00%	30,00%	2.000.672,23	24/08/2026
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL PARAGOMINENSE - COOPERNORTE	413	senior	5,20%	Anual	120,00%	25,00%	8.006.309,29	24/08/2026
Total							10.883.762,06	

Carteira

Terminamos o mês de agosto levando a alocação em ativos alvo de 98,66% para 98,33% do PL alocado com taxa média de CDI + 5,06% a.a. (taxa de emissão).

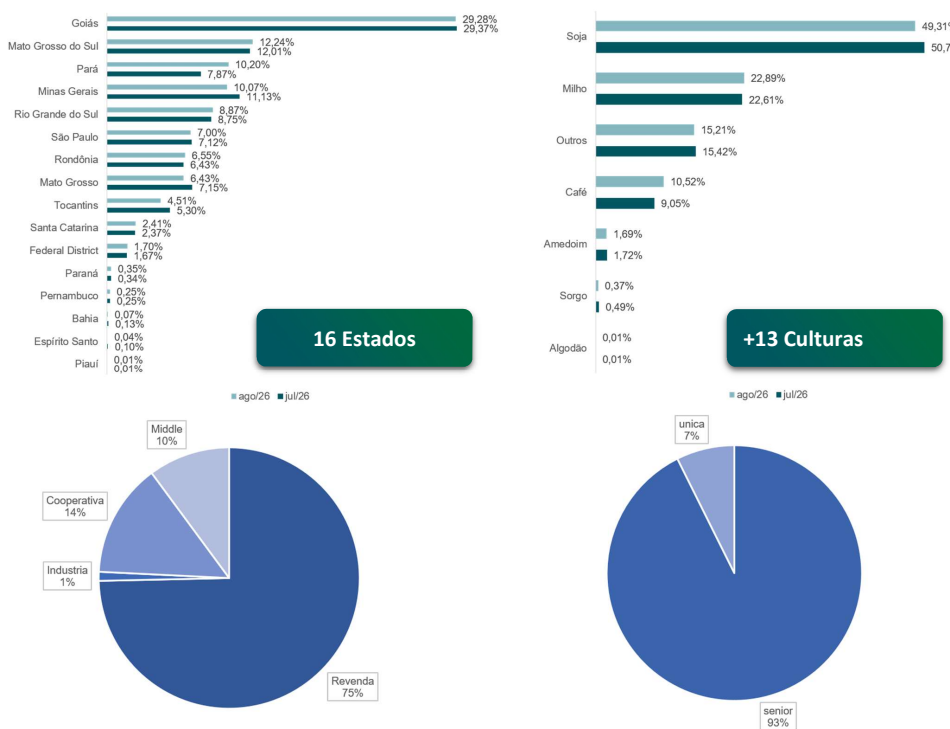
Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	305.319.103,84	CDI+5,06%	98,33%
Disponibilidades/Caixa	21.588.100,85	CDI	6,95%
Provisões Total	16.393.384,39		5,28%
PL	310.513.820,30		

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de julho e agosto. A maior exposição é Nativa com 9,28% do PL, a segunda maior, Coopernorte (5,15%), a terceira, Toagro com 5,24%, seguida por Pantanal com 5,02%. Excluindo o top 4, o fundo está com menos de 5,24% de exposição em todas as alocações.



ago/26 jul/26

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, PA, MG e RS. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (49%), milho (23%) e café (11%). Em termos de preferência de pagamentos, 93% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 7% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 90% alocados na cadeia de insumos e 10% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).



Carteira de Ativos

Cód. Ativo	Emissor	Emissão	Sub. Classe	Taxa	Segmento Ativo	Núcleo de Garantia	Subordinação	UF Matr.	Posição	% R
CRA022008C4	NATIVA AGRÍCOLA LTDA.	383	senior	5,0%	Reversa	110,00%	30,00%	PR	28.803.930,64	9,38%
CRA022009K6	COOPERATIVA AGRONômICA INDUSTRIAL PARAGOMIMENSE - COOPERNORTE	413	senior	5,2%	Cooperativa	100,00%	25,00%	PA	18.238.652,59	5,87%
CRA022009J0	TOUPY AGRONômICA LTDA	491	senior	5,3%	Reversa	110,00%	30,00%	TO	16.255.685,70	5,24%
CRA022009V7	PANTANAL AGRÍCOLA S.A.	306	senior	4,0%	Reversa	120,00%	30,00%	MS	15.601.308,42	5,02%
CRA022009M1	S. C. COMERCIO E REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS LTDA (CULTIVAR)	399	senior	5,5%	Reversa	110,00%	50,00%	RO	15.458.584,08	4,96%
CRA022009L9	PIRATY TERCIO S.A.	361	senior	6,0%	Mídias	100,00%	30,00%	SC	14.726.707,81	4,74%
CRA022009T1	FUTURA AGRONômICA LTDA	438	senior	4,5%	Reversa	110,00%	40,00%	MS	14.575.945,95	4,63%
CRA022009CK	AGROFITO INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA	216	senior	5,0%	Reversa	116,69%	25,00%	SP	13.690.424,06	4,41%
CRA022009F1	CONCERTO AGRÍCOLA REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.	438	senior	5,5%	Reversa	110,00%	50,00%	GO	13.068.581,85	4,21%
CRA022009T7	SUPPLY CHAIN MANAGER GERAL LTDA	334	senior	5,3%	Mídias	200,00%	20,00%	GO	11.763.687,74	3,79%
CRA022009M1	OPÇÃO AGRO	449	única	5,0%	Reversa	100,00%	0,00%	MS	10.611.925,90	3,42%
CRA022009CT5	CASA DO CAFÉ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	439	senior	5,5%	Reversa	100,00%	50,00%	SP	10.056.654,74	3,24%
LNH000009F	MUNICÍPIO DE PARANANHA LUMELI S.A. REPRESENTAÇÃO LTDA.	202	senior	5,0%	Reversa	111,44%	24,00%	MS	9.606.656,20	3,12%
CRA022009E9	AGRODINÂMICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	255	senior	5,0%	Reversa	108,00%	30,00%	MS	9.539.778,18	3,07%
CRA022009H6	FERTI SOLO INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA. (GRANFOS)	385	senior	5,5%	Reversa	50,00%	50,00%	PR	8.927.908,12	2,88%
CRA022009T7	PANTANAL AGRÍCOLA S.A.	229	senior	4,0%	Reversa	115,00%	25,00%	MS	8.899.046,53	2,80%
CRA022009J3	COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA GERAL OSÓRIO LTDA. - COTIRÊA	576	senior	5,2%	Cooperativa	100,00%	30,00%	RS	7.733.891,01	2,49%
CRA022009J5	AGRÍCOLA PANORAMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	388	senior	5,5%	Reversa	110,00%	30,00%	MS	7.291.882,39	2,35%
CRA022009T1	COOPERATIVA AGRONômICA INDUSTRIAL PARAGOMIMENSE - COOPERNORTE	342	senior	4,5%	Cooperativa	110,00%	30,00%	PA	7.267.223,55	2,27%
BR000007007	COTIRÊA FÁRMO - DIREITOS CREDENCIADOS	0	senior	5,0%	Cooperativa	100,00%	30,00%	RS	6.308.151,11	2,00%
CRA022009LW	PLANTAR E COLHER REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	276	senior	5,0%	Reversa	115,00%	30,00%	GO	5.003.305,23	1,61%
51550209R2	GOPLAN FÁRMO - DIREITOS CREDENCIADOS RESPONSABILIDADE LIMITADA	1	senior	5,0%	Reversa	100,00%	40,00%	SP	4.894.079,34	1,58%
CRA022009E9	SPAC AGRÍCOLA S.A.	363	senior	4,0%	Reversa	110,00%	50,00%	GO	4.861.621,96	1,57%
CRA022009L1	PSANI PLÁSTICOS S.A.	228	única	5,0%	Mídias	100,00%	25,00%	RS	4.429.595,16	1,47%
CRA022009H1	TEC PLANTE - PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	204	senior	5,0%	Reversa	115,00%	25,00%	GO	4.420.715,33	1,42%
CRA022009L9	AP AGRÍCOLA CEREIAS E GRãos LTDA.	375	senior	4,8%	Reversa	110,00%	30,00%	MS	4.310.883,93	1,39%
CRA022009V1	AGROCONFINANÇA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.	252	senior	5,0%	Reversa	108,70%	30,00%	GO	4.249.727,29	1,37%
CRA022009G1	CEREAL OURO SEMENTES LTDA.	397	única	4,2%	Reversa	130,00%	0,00%	GO	4.025.623,69	1,30%
CRA022009J9	COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA GERAL OSÓRIO LTDA. - COTIRÊA	196	senior	4,8%	Cooperativa	100,00%	30,00%	RS	3.747.047,07	1,22%
CRA022009J6	BUHO AGRONômICA LTDA.	314	senior	6,0%	Reversa	110,00%	30,00%	MT	3.656.727,28	1,16%
CRA022009V4	CAPE BRASIL INDUSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.	190	única	4,5%	Indústria	120,00%	0,00%	MS	3.388.987,59	1,09%
CRA022009K4	SIAGRI AGRONômICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	401	senior	5,5%	Reversa	160,00%	30,00%	MS	3.259.947,96	1,05%
CRA022009K4	CASAFÉ LTDA.	250	senior	5,0%	Reversa	112,00%	30,00%	GO	2.997.270,63	0,98%
CRA022009K7	AGRÍCOLA PANORAMA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	495	senior	5,0%	Reversa	110,00%	30,00%	MS	2.058.026,50	0,66%
CRA022009T7	REGIONAL AGRO INSUMOS LTDA.	389	senior	5,0%	Reversa	153,00%	30,00%	MS	1.993.389,74	0,61%
CRA022009J5	AGROFARM PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.	227	senior	5,0%	Reversa	106,70%	30,00%	TO	908.158,14	0,29%
CRA022009V0	SIAGRI AGRONômICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.	344	senior	5,0%	Reversa	110,00%	30,00%	MS	300.308,56	0,10%
CRA022009H9	AVANTAGE COMERCIAL AGRÍCOLA LTDA.	266	senior	9,0%	Reversa	110,00%	20,00%	BA	170.425,92	0,05%
TOTL									R\$ 119.331,84	

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 55% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 40 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base agosto-26, está em 122,63% ou CDI + 5,09% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 76,49%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,38% contra um CDI rendendo 1,09% em 21 dias úteis.

Comentado [DR1]: Não possui dados no ppt

Resultado contábil mensal (agosto/26)

Resultado	Jun/26	Jul/26	Ago/26	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,07	99,19	99,15	99,15	99,15
Cota Mercado	89,09	87,50	84,95	84,95	84,95
Rentabilidade	1,40%	1,51%	1,38%	11,84%	122,63%
CDI	1,12%	1,22%	1,09%	9,32%	76,49%
% CDI	124,99%	123,98	126,14%	126,95%	160,33%
Spread CDI	3,37%	3,20%	3,44%	3,51%	5,09%
Dias Úteis	21	23	21	166	1.178
Cotistas	12.706		12.476	12.476	12.476
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

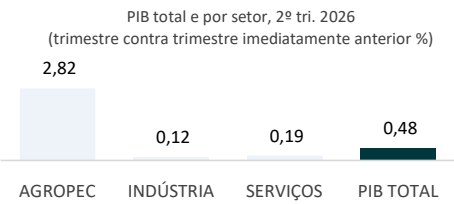
Resultado contábil por cota (agosto/26)

Resultado	Jun/26	Jul/26	Ago/26	YTD	Início
Resultado/Cota	1,35	1,47	1,35	11,01	82,02
Rendimentos/ Cota	1,35	1,40	1,31	10,85	75,51
Resultado Retido/Cota	0,51	0,58	0,62	0,62	0,62
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

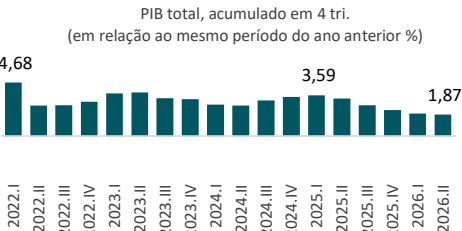
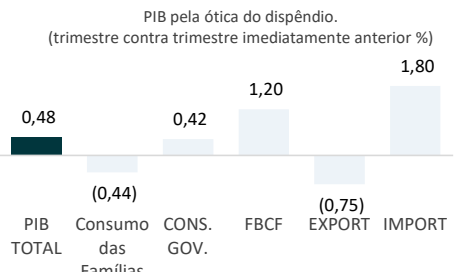
No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,35 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,31, incrementou em 0,04 o resultado retido acumulado que fechou o mês em R\$ 0,62.

Panorama Macroeconômico

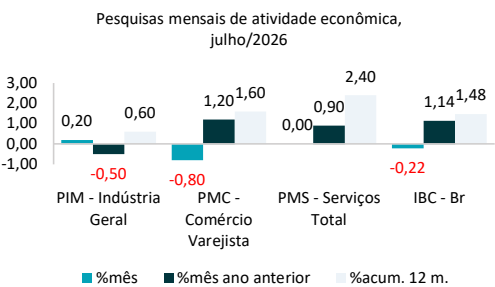
Atividade Econômica



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: IBGE

Os resultados de agosto mantiveram a trajetória de desaceleração da atividade econômica observada nos meses anteriores. No segundo trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento de apenas 0,5% em relação ao trimestre anterior, sendo impulsionado majoritariamente pelo agronegócio (2,8%), enquanto a indústria (0,1%), os serviços (0,2%) e o consumo das famílias (-0,4%) registraram forte estagnação ou retração. No acumulado de quatro trimestres, a expansão do PIB desacelerou para 1,9%, dando sequência à perda contínua de ritmo em relação aos 3,6% observados no início de 2025.

Os indicadores setoriais e antecedentes confirmam esse quadro: a Produção Industrial Mensal (PIM) de julho variou apenas 0,2% no mês (-0,5% na comparação anual), desacelerando a taxa acumulada em doze meses para 0,6%. O PMI Industrial de agosto recuou para 46,3 pontos, indicando contração e atingindo o menor nível desde abril de 2023, ao passo que o PMI Composto se fixou em 49,1 pontos.

Na mesma linha, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente a julho registrou variação nula (0,0%), acumulando a quarta desaceleração consecutiva no resultado em doze meses (2,40%). No mercado de trabalho formal, o CAGED do mês de julho apontou a criação de apenas 58,6 mil postos de trabalho, ficando muito aquém da expectativa de mercado de 112 mil a 116 mil vagas e dos 134 mil postos gerados em julho do ano anterior, sinalizando arrefecimento na absorção de mão de obra.

Salientamos que o conjunto dos indicadores e os resultados do produto interno bruto confirmam o arrefecimento da atividade econômica para os trimestres subsequentes. A desaceleração disseminada na indústria e nos serviços, combinada ao enfraquecimento do consumo das famílias, contratam menor ritmo para o produto interno bruto. Diante dessa evolução, projetamos a manutenção da fraqueza operacional e o risco de contração da atividade econômica a partir do terceiro trimestre.

Taxa de Juros

Doméstico. Na 281ª reunião realizada em setembro de 2026, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu reduzir a taxa básica de juros para **13,75% ao ano**. A decisão fundamentou-se na moderação gradual da atividade econômica doméstica e no recente arrefecimento da inflação, que se posicionou abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta. No entanto, o colegiado ressaltou que o ambiente internacional permanece volátil e incerto, pressionado pela indefinição dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio e pelas dúvidas quanto à condução da política monetária em economias avançadas, **o que exige cautela elevada por parte de países emergentes**.

As projeções de inflação do Copom no cenário de referência situam-se em **5,2% para 2026 e 3,9% para 2027**, enquanto as expectativas de mercado coletadas pelo Boletim Focus mantêm-se desancoradas em 4,9% para 2026 e 4,3% para 2027. O Comitê apontou que o balanço de riscos segue com assimetria altista, refletindo a resiliência da inflação, os desenvolvimentos do cenário fiscal e potenciais impactos de segunda ordem decorrentes de choques de oferta em petróleo e alimentos. Por conseguinte, a autoridade monetária enfatizou que os próximos passos do ciclo dependerão da evolução dos dados econômicos, reafirmando a condução cautelosa e serena para assegurar a convergência da inflação à meta no horizonte relevante

Externo. O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do *Federal Reserve* elevou a taxa básica de juros dos Estados Unidos em 0,25 ponto percentual, fixando o novo intervalo meta entre **3,75% e 4,00% ao ano**. A decisão foi tomada de forma unânime por todos os 12 membros do colegiado, marcando a primeira elevação de juros promovida pelo banco central norte-americano em mais de três anos. Esse aperto monetário respondeu à persistência de uma inflação elevada – com o índice de preços ao consumidor (CPI) estagnado em 3,35% ao ano –, impulsionada pela disparada nas cotações do petróleo devido ao acirramento dos conflitos geopolíticos no Oriente Médio, combinada à resiliência dos gastos domésticos e à solidez do mercado de trabalho nos EUA.

Ao fundamentar o movimento como uma remoção de acomodação monetária indispensável para reconduzir a inflação subjacente à meta de 2,0%, o comitê sinalizou em suas novas projeções a probabilidade de **ajustes altistas adicionais ao longo de 2026 e 2027**.

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) referente a agosto de 2026 registrou **deflação de 0,32%**, o que é o resultado mensal mais baixo desde julho de 2022. Com essa variação, **a taxa acumulada em 12 meses recuou para 4,22%**, mantendo-se dentro do intervalo de tolerância do regime

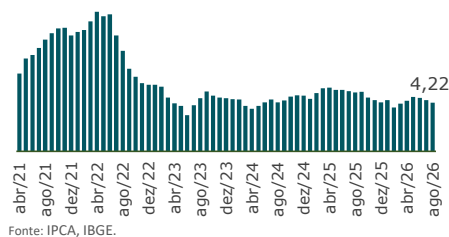
de metas de inflação, embora ainda distante do centro da meta de 3,0%. Essa desaceleração foi decorrente de uma intervenção pontual, e não de um arrefecimento na inflação.

Na decomposição por grupos de consumo, o resultado negativo do mês foi fortemente determinado pelo grupo Habitação, que apresentou variação de -1,87%, em razão da aplicação pontual de créditos do bônus de Itapu, que levou à uma deflação de 7,63% no item de energia elétrica residencial. Dos outros grupos,

três registraram deflação mensal: Alimentação e Bebidas, em -0,34%; Transportes, que variou -0,86%; e Comunicação, em -0,09%. Os demais grupos mantiveram a trajetória de alta.

Para os próximos meses, projetamos uma trajetória de reaceleração inflacionário. Com o fim do bônus de Itapu, o aumento do preço dos combustíveis lastreado na escalada dos confrontos no Oriente Médio e o aumento da demanda agregada via gastos fiscais, tudo o mais constante, devemos observar uma aceleração inflacionária. A mediana das expectativas dos agentes econômicos, medidas via Boletim Focus, apontam para um IPCA ao final de 2026 em 4,90%.

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)

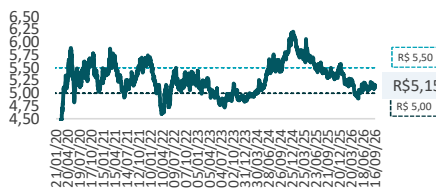


Taxa de Câmbio

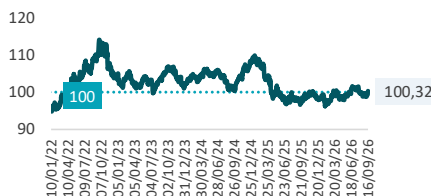
No mês de agosto, a taxa de câmbio no Brasil encerrou o período cotada a 5,18, alta de 2,15% em relação ao começo do mês. O índice DXY apresentou trajetória de queda ao longo do período, ajustando-se para o patamar de 99 pontos no fechamento de agosto. Porém, voltou a ultrapassar o patamar de 100 pontos no começo de setembro, refletindo as tensões geopolíticas que voltaram ao radar dos agentes.

Do ponto de vista dos fluxos externos, a fragilização das contas internacionais brasileiras é refletida no déficit em transações correntes de 8,11 bilhões de dólares registrado em julho, valor que superou o ingresso de Investimento Estrangeiro Direto de 7,4 bilhões de dólares no mesmo mês. Os movimentos de capital foram impulsionados por gatilhos institucionais e dinâmicas globais relevantes no período. O posicionamento austero transmitido no simpósio de Jackson Hole pelo presidente do Federal Reserve impôs perspectivas de juros elevados nos Estados Unidos, promovendo a compressão do

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



Índice Dólar DXY



diferencial de taxas. Adicionalmente, a repatriação de capitais para o mercado japonês diante do aumento dos rendimentos dos títulos públicos locais e as incertezas em relação à trajetória fiscal doméstica atuaram como forças de atração e repulsão de investimentos.

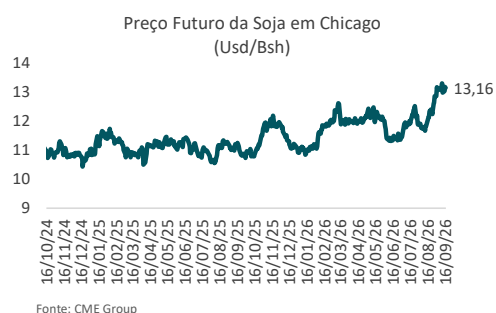
A manutenção da taxa de câmbio em patamares elevados gerou impactos diretos sobre os custos de produção e a dinâmica inflacionária. A desvalorização cambial acumulada elevou os preços de insumos importados fundamentais para o setor produtivo, como fertilizantes e defensivos para o agronegócio. Salientamos que a pressão cambial sobre os combustíveis e cotações internacionais de commodities retroalimenta os custos logísticos, impondo um quadro de rigidez que exige a manutenção de uma postura restritiva na política monetária.

Diante desses condicionantes, projetamos a manutenção de uma taxa de câmbio em patamar depreciado até o encerramento do ano, refletindo a força do dólar global e os prêmios de risco domésticos. Essa projeção para a moeda poderá ser alterada caso ocorra um arrefecimento das tensões geopolíticas globais, um alívio mais contundente nas taxas de juros das economias desenvolvidas ou a aprovação de medidas de consolidação fiscal no ambiente doméstico capazes de atrair novos fluxos de capital.

Panorama Agrícola

Soja

Na comparação com as estimativas do mês anterior, o novo relatório WASDE do USDA trouxe ajustes pontuais na produção global de soja, **de 442,25 para 442,35 milhões de toneladas**, impulsionado pela



revisão altista na safra dos Estados Unidos, que passou de 122,99 para 123,42 milhões de toneladas, enquanto a produção brasileira se manteve inalterada em 186 milhões de toneladas. Na rubrica de consumo mundial, ajustes positivos nos Estados Unidos e na União Europeia mais do que compensaram reduções na Índia e na Turquia, elevando o somatório global em 420 mil toneladas.

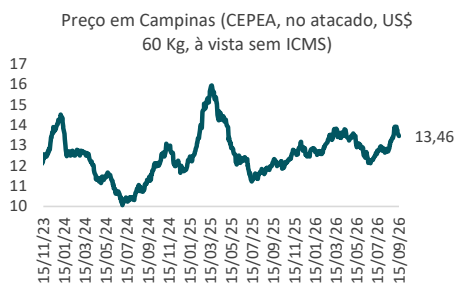
Em relação ao comércio internacional, o relatório ampliou a estimativa de exportações mundiais de 190,41 para 191,58 milhões de

toneladas, baseado em um aumento no fluxo de embarques dos Estados Unidos que passou de 45,18 para 45,86 milhões de toneladas. Do lado comprador, a China manteve sua demanda por importações ancoradas em 115 milhões de toneladas, ao passo que a União Europeia registrou revisão altistas nas compras de 13,20 para 13,70 milhões de toneladas.

Portanto, diante de um aumento da demanda superior à oferta mundial, os estoques finais globais foram reduzidos de 124,21 para 124,02 milhões de toneladas. Esse quadro de estoques mais apertados e demanda externa aquecida elevou os preços em Chicago e refletiu-se nas praças brasileiras com a saca no Porto de Santos cotada entre R\$ 160,00 e R\$ 162,00 no físico. Na evolução das lavouras (*Crop Progress*), o percentual de áreas em condições “boas e excelentes” nos EUA recuou para a faixa de 57% a 60% em virtude do estresse hídrico no *Corn Belt*, aproximando-se dos níveis de estresse observados em 2023, com a safra em fase de enchimento de vagens e no início de desfolha.

Milho

Em relação ao mês anterior, o novo relatório WASDE do USDA trouxe um corte na projeção de produção global de milho para a safra 2026/27, reduzindo o total de **1.298,88 para 1.290,95 milhões de toneladas**. Esse recuo foi impactado principalmente pela revisão baixista na safra dos Estados Unidos, que caiu de



Fonte: CEPEA

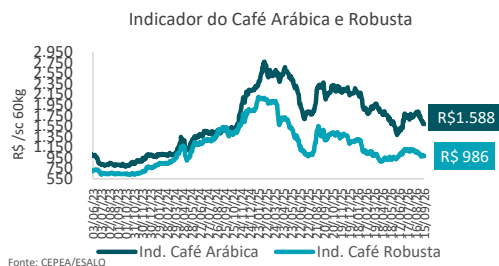
406,75 para 401,33 milhões de toneladas, enquanto a produção brasileira foi mantida inalterada no patamar de **139,0 milhões de toneladas**. Na rubrica de consumo doméstico mundial, o relatório ajustou a demanda global para baixo, de **1.316,29 para 1.313,25 milhões de toneladas**, refletindo um recuo no consumo norte-americano motivado pela elevação dos preços, enquanto o consumo interno do Brasil foi revisado para cima, de **100,0 para 102,0 milhões de toneladas**.

Em relação ao comércio internacional, o relatório reduziu a estimativa de exportações mundiais de milho **de 210,48 para 210,08 milhões de toneladas**. Esse movimento foi influenciado pelo corte nas exportações do Brasil, que passaram de **43,00 para 42,00 milhões de toneladas** diante do fortalecimento da demanda doméstica. Do lado comprador, o México e o Irã registraram revisões baixistas nas compras, recuando de **27,70 para 27,20 milhões de toneladas** e de **9,50 para 8,50 milhões de toneladas**.

Assim, diante de uma retração da oferta global mais acentuada do que o ajuste na demanda, os estoques finais mundiais de milho foram reduzidos de **274,66 para 272,10 milhões de toneladas**, impulsionados pela queda nos estoques norte-americanos. No mercado doméstico brasileiro, a firmeza dos preços levou a saca no mercado físico em Campinas, com os contratos futuros na B3 operando entre **R\$ 77,00 e R\$ 82,00** para o final do ano. Na evolução das lavouras (*Crop Progress*) nos EUA, o percentual em condições "boas a excelentes" permaneceu pressionado em **57%**, igualando os níveis de estresse hídrico observados em 2023.

Café

No encerramento de agosto, os valores de fechamento mensal do indicador CEPEA/ESALQ para o café arábica ficaram 0,2% acima do fechamento de julho, enquanto o café robusta fechou o mês 6,4% menor do que no fechamento anterior. Na ICE Futures de Nova York, o contrato de referência de arábica para dezembro de 2026 renovou a máxima no mesmo dia a 341,65 centavos de dólar por libra-peso, encerrando o último pregão de agosto cotado a 312 centavos de dólar por libra-peso.



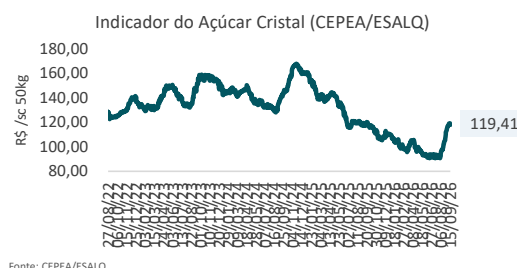
A sustentação dos preços do arábica decorreu da perda de qualidade dos grãos da safra 2026/27, provocada por chuvas intensas nos meses de junho e julho, aliada aos níveis historicamente baixos dos estoques certificados na Bolsa de Nova York e ao aumento das posições compradas de fundos de investimento. O movimento refletiu ainda apreensões com as condições climáticas para o próximo ciclo produtivo. Em contrapartida, a trajetória de queda observada para o robusta foi pressionada pelo avanço e conclusão dos trabalhos de campo, que ampliaram a disponibilidade do produto no mercado doméstico.

No campo, os trabalhos de colheita da safra 2026/27 do arábica e do robusta encerraram o mês praticamente concluídos, deslocando o foco do mercado para o potencial do ciclo 2027/28. A ocorrência de precipitações no final de agosto favorece o desenvolvimento das primeiras floradas e os tratamentos culturais nos cafezais. Salientamos que a probabilidade de 95% para a consolidação de um El Niño de forte intensidade entre outubro e dezembro deve reduzir o pegamento das flores e limitar o volume produzido na safra 2027/28, impondo restrições à oferta futura.

Cana-de-Açúcar

No encerramento de agosto, o indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal em São Paulo alcançou o valor de fechamento de R\$ 113,75 por saca de 50 kg, registrando alta de 24,32% em relação ao fechamento do mês de julho, cotado a R\$ 91,50 por saca. No âmbito internacional, o contrato Outubro/26 do açúcar demerara na Bolsa de Nova York variou de 15,01 a 18,19 centavos de dólar por libra-peso no dia 27, encerrando o mês em 17,56 centavos e média de 16,83 centavos, enquanto em Londres o açúcar refinado fechou a US\$ 514,40 por tonelada, permitindo que as exportações remunerassem, em média, 9,22% a mais do que as vendas domésticas.

A disparada nos preços do açúcar refletiu a menor oferta no Centro-Sul, condicionada pela perda de qualidade da matéria-prima em decorrência do excesso de chuvas e pelo maior direcionamento da cana para a produção de biocombustível. Além disso, a severidade das monções fracas na Índia, marcada pelo maior déficit de chuvas em quase duas décadas, atingiu diretamente os canaviais do país na fase crítica que antecede a moagem. A perda de rendimento na lavoura indiana reduziu a disponibilidade global da matéria-prima, elevando a incerteza quanto ao balanço de

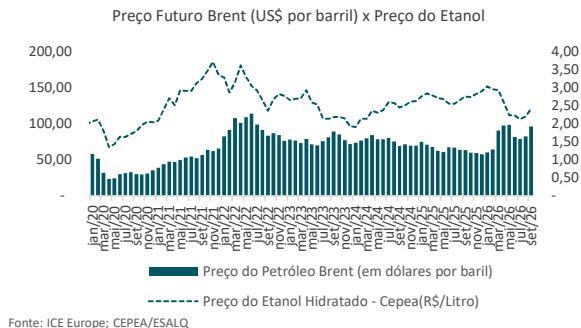


oferta e impulsionando as cotações internacionais do açúcar.

No Brasil, no acumulado até o final de julho a produção de açúcar na região Centro-Sul recuou 12,4%, totalizando 16,92 milhões de toneladas, a despeito do avanço de 2,1% no volume de moagem. Para a safra 2026/27, a estimativa nacional aponta para uma produção de 42,89 milhões de toneladas de açúcar, o que representa um recuo de 2,9% em relação ao ciclo anterior.

O crescimento veio também nas cotações do etanol, que fechou o mês de agosto 13,01% maior do que o fechamento de julho, cotado a R\$2,3116/litro. O aquecimento da demanda no mercado spot paulista foi impulsionado pelo aumento da circulação de veículos com a volta às aulas e pela vantagem competitiva do hidratado na ponta varejista. Além disso, a elevação da mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina para 32% a partir de 1º de agosto fortaleceu o consumo do setor e impulsionou o volume negociado pelas usinas de São Paulo ao maior nível desde janeiro de 2025.

Para os próximos meses, projetamos a manutenção de um cenário de oferta ajustada e preços sustentados para o setor sucroenergético. Salientamos que a previsão de chuvas para setembro na região Centro-Sul deve provocar paralisações temporárias na moagem, com potencial de estender os trabalhos de campo até a primeira quinzena de dezembro. Em contrapartida, a produção nacional de etanol deve registrar expansão de 11,7% na safra 2026/27, segundo a CONAB. A menor disponibilidade global de açúcar e o forte consumo doméstico de combustíveis manterão o viés altista para as cotações de ambos os produtos. **Salientamos que a restrição de oferta na Ásia mantém um vetor altista de suporte sobre os preços da cana-de-açúcar e do biocombustível no mercado doméstico.**



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Cereal Ouro



Integralização	01/08/2025
Vencimento	5 anos – 2030
Remuneração	CDI + 4,15%
Classe	Única
Região	GO/MT
Segmento	Insumos - revenda
Emissão	397ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Com 57 anos de atuação, o grupo iniciou como revenda de insumos no RS em 1968, ingressando no setor de sementes em 1972. Em 2018, iniciou operações em São José do Xingu-MT e, em 2023, contratou a Falconi para apoiar a estruturação gerencial e societária. Conta com 13 mil ha próprios e 18 mil ha arrendados

Garantias: Aval dos sócios, CF de recebíveis e AF de imóveis.

Spaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuaba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil

EGAF 11



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unai/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unai, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detém a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro

Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024	Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas. A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade. Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil. Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotribá e produtores.
Vencimento	4 anos – jun/2029	
Remuneração	CDI + 5,20%	
Classe	Sênior	
Região	RS	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	376ª	
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00	

Cultivar



Integralização	12/06/2025	Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance. Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios
Vencimento	4 anos – dez/2029	
Remuneração	CDI + 5,50%	
Classe	Sênior	
Região	RO/MT	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	399ª	
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00	

Conceito



Integralização	25/06/2025	Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednardo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas. Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.
Vencimento	4 anos – jun/29	
Remuneração	CDI + 5,00%	
Classe	Sênior	
Região	GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	345ª	
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00	

Granfos



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385ª
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

EGAF11

